



B169

GLÂNDULAS FOLIARES EM *SAPIUM GLANDULATUM* (VELL.) PAX (EUPHORBIACEAE)

Diego Demarco (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Marília de Moraes Castro (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As glândulas foliares de *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax foram pesquisadas visando caracterizar sua estrutura, esclarecer se as glândulas marginais e peciolares possuem o mesmo tipo de tecido secretor e determinar o estágio de desenvolvimento com células em fase secretora. Ramos portando folhas em diferentes estádios de desenvolvimento foram fixados em FAA. Para a caracterização morfológica, folhas adultas foram diafanizadas e coradas com Safranina. Quanto à caracterização anatômica, glândulas marginais e peciolares de folhas em diferentes estádios de desenvolvimento foram isoladas, desidratadas em série butílica, incluídas em "paraplast" e seccionadas em micrótomo rotativo. Os cortes seriados transversais e longitudinais (8 e 10 μ m de espessura) obtidos foram corados com Safranina e Azul de astra e as lâminas montadas em resina sintética. Um par de glândulas de formato turbinado é observado no pecíolo e um número variável de glândulas de formato subcônico está presente nas margens da lâmina foliar. Um orifício no ápice destas glândulas comunica o meio externo com o interno através de um canal central. Tanto as glândulas peciolares quanto as marginais são constituídas por tecido secretor e por tecido não secretor. O tecido secretor é composto por epiderme em paliçada e parênquima, ambos com secreção acidófila no citoplasma de suas células. As glândulas peciolares possuem parênquima secretor com três a sete camadas de células e são vascularizadas por um único feixe vascular, enquanto que as marginais possuem duas a quatro camadas celulares e são vascularizadas por três feixes vasculares.

Glândulas foliares - Anatomia - *Sapium*